

Alexandre Quintanilha distinguido com Grande Prémio Ciência Viva 2020

por Carlos Santos Neves - RTP



Alexandre Quintanilha é distinguido “pela sua ação notável na promoção da cultura científica”
Facebook

O Grande Prémio Ciência Viva cabe este ano a Alexandre Quintanilha. O investigador e atual deputado à Assembleia da República é distinguido “pela sua ação notável na promoção da cultura científica”, divulgou esta quinta-feira a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. O Prémio Ciência Viva Media é entregue à campanha “2’ Minutos para Mudar de Vida”, exibida na RTP.

“O Grande Prémio Ciência Viva distingue Alexandre Quintanilha pela sua ação notável na promoção da cultura científica enquanto investigador, professor, autor e divulgador nas áreas da biologia e da biofísica”, lê-se no comunicado da Ciência Viva enviado às redações.

“Doutorado em Física Teórica, fundou o Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) e presidiu à comissão de criação do maior consórcio de investigação nacional na área da saúde – o i3S – alinhando os esforços dos grandes laboratórios de saúde e investigação biomédica da Universidade do Porto”, destaca a entidade, referindo-se à personalidade escolhida para a distinção deste ano.

Os prémios Ciência Viva serão entregues a 27 de novembro, a partir das 15h00, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, durante a Semana da Ciência e da Tecnologia.

A Ciência Viva recorda ainda que “a área da ciência e sociedade tem sido central na atividade de Alexandre Quintanilha”.

“A perceção do risco, a compreensão pública da ciência e os desafios éticos do melhoramento cognitivo são algumas das áreas em que trabalhou. Em 2015 e após se ter jubilado como docente e investigador, tornou-se deputado na Assembleia da República, onde presidiu à Comissão de Educação e Ciência”, prossegue a nota.

Alexandre Quintanilha integra a comissão parlamentar de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território.

Foram distinguidos, no passado, com o Grande Prémio Ciência Viva o editor Guilherme Valente, o geólogo Galopim de Carvalho, o botânico Jorge Paiva, os físicos Manuel Paiva e Carlos Fiolhais, Manuel Sobrinho Simões, patologista, Teresa Lago, astrónoma, e Rui Agostinho, astrofísico.

Ciência Viva Media

Já o Prémio Ciência Viva Media vai este ano para “a campanha de educação para a saúde **2’ Minutos para Mudar de Vida**, da autoria da Unidade de Prevenção de Cancro do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) e do Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S), em parceria com a Fundação Belmiro de Azevedo”.

“Pela primeira vez um programa sobre saúde foi exibido em horário nobre no canal 1 da RTP, promovendo a partilha de informação e desafiando o espectador a refletir sobre os seus comportamentos e a ousar a mudança”, salienta a Ciência Viva.

Ciência Viva Educação

Atribuído ao Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos, o Prémio Ciência Viva Educação “reconhece o mérito desta iniciativa na promoção, de forma lúdica, da concentração e do raciocínio lógico, essenciais para a aprendizagem da Matemática”.

“Distingue ainda os seus esforços de inclusão social, visíveis na criação de uma categoria para alunos cegos e amblíopes”.

Este campeonato é promovido pela Associação Ludus, pela Sociedade Portuguesa de Matemática e pela Associação de Professores de Matemática. A coordenação é rotativa.

“Com início em 2004, resultou da iniciativa de um grupo de investigadores e professores de Matemática, liderado por Jorge Nuno Silva, investigador do Centro Interuniversitário para a História da Ciência e da Tecnologia. Participam todos os anos nesta iniciativa milhares de estudantes de todo o país”, assinala o comunicado.